



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO N.º DE 2014

(Do Sr. Carlos Brandão)

Solicita seja convidado o Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Sr. Luciano Coutinho, para prestar esclarecimentos sobre a concessão de empréstimo à construtora Odebrecht, para a realização das obras do Porto de Mariel, em Cuba.

Senhor Presidente:

Requeiro que Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal, e 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, convide o Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Sr. **Luciano Coutinho**, para prestar esclarecimentos sobre a concessão de empréstimo à construtora Odebrecht, para a realização das obras do Porto de Mariel, em Cuba.

### JUSTIFICATIVA

Notícias veiculadas pela imprensa brasileira e pelo próprio grupo empresarial Odebrecht dão conta de que, sob o custo de US\$ 957 milhões, dos quais US\$ 682 milhões (71%) financiados pelo BNDES, as obras de modernização e ampliação do Porto de Mariel, em Cuba, fruto de um acordo entre o governo do Brasil e os irmãos Castro, foram ultimadas.

A inauguração do empreendimento ocorreu em 27 de janeiro próximo passado, e contou com a presença da Presidente do Brasil. Vejamos:



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### **“Odebrecht Infraestrutura - América Latina conclui a revitalização do Porto Mariel, em Cuba**

27.01.2014

Iniciadas no quarto trimestre de 2010, as obras de revitalização do Porto Mariel – localizado a 50 km da capital cubana, Havana – foram concluídas pela Odebrecht Infraestrutura - América Latina, em sociedade com a Quality, companhia vinculada do Governo de Cuba.

O Porto Mariel ganhou um Terminal Internacional de Contêineres – com capacidade de movimentação de 1 milhão de contêineres (TEU) por ano –, dragagem do Canal de Entrada e da Bacia de Manobras. A revitalização incluiu a construção de 700 metros de cais para o Terminal de Contêineres, um centro de carga, pátios, redes de abastecimento de água e tratamento de resíduos e toda a infraestrutura para o fornecimento de energia elétrica.

A implantação do novo terminal exigiu a melhoria da estrutura logística destinada ao Porto: foram construídos 11 km de estradas e linhas ferroviárias de conexão. Durante as obras, foram geradas mais de 4.000 oportunidades de trabalho diretas e aproximadamente 5.000 indiretas, além de a cadeia produtiva no Brasil ter sido fomentada com as exportações de bens e serviços brasileiros.

Os investimentos para a modernização foram de US\$ 957 milhões, sendo US\$ 682 milhões financiados pelo Brasil e o restante aportado por Cuba. Para a aprovação do crédito, o BNDES acordou com o governo cubano que pelo menos US\$ 802 milhões fossem gastos no Brasil na compra de bens e serviços comprovadamente brasileiros. Isso proporcionou a centenas de empresas brasileiras a oportunidade de participar do empreendimento, mediante a exportação dos serviços que prestam e dos bens fabricados no Brasil.”<sup>1</sup>

### **“Dilma inaugura, em Cuba, porto financiado pelo BNDES**

27 de janeiro de 2014 | 2h17 - O Estado de São Paulo

VERA ROSA, enviada especial – Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff vai inaugurar nesta segunda-feira, dia 27, a primeira etapa do Porto de Mariel, a 45 quilômetros de Havana, capital de Cuba. O porto é a grande aposta do país de regime comunista para mudar sua economia. Custou US\$ 957 milhões e, deste total, US\$ 682 milhões foram financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.odebrecht.com/sala-imprensa/noticias/noticia-detalhes/odebrecht-infraestrutura-america-latina-conclui-a-revitaliza>.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Da quantia financiada pelo BNDES para a construção de Mariel, pelo menos US\$ 802 milhões serão gastos no Brasil na compra de bens e serviços comprovadamente brasileiros, de acordo com informações do governo. Por causa desse acordo, empresas brasileiras se dispuseram a participar do empreendimento, mediante a exportação dos serviços que prestam e dos bens fabricados no Brasil. Companhias italianas, espanholas e francesas também devem se instalar no porto, que terá uma Zona de Desenvolvimento Especial, como na China, com 265 quilômetros quadrados.

A responsável pela obra é a empreiteira Odebrecht. Dilma desembarcou neste domingo em Havana, onde foi recepcionada no aeroporto José Martí pelo ministro de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, Rodrigo Malmierca. Depois de inaugurar a primeira parte do Porto de Mariel, ela participará, na terça-feira, 28, da abertura da II Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac).

O encontro da Celac marca o retorno de Cuba aos organismos de integração regional. Suspenso da Organização dos Estados Americanos (OEA) em 1962, o país é anfitrião da cúpula, que vai reunir 33 chefes de Estado e de governo e tem como tema a redução da pobreza e o combate às desigualdades regionais. A defesa da paz, do multilateralismo e o desarmamento nuclear também estão na agenda da cúpula”.<sup>2</sup>

Nos últimos anos, tem ganhado relevância a atuação internacional do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, financiando obras fora do país realizadas por empresas brasileiras.

Neste caso, surpreende a prodigalidade com que empréstimos e financiamentos têm sido concedidos a governo de países estrangeiros, quando sabemos das dificuldades que, internamente, os entes federativos (estados e municípios) enfrentam para obter recursos desta natureza para fins similares - como, por exemplo, para obras de infraestrutura.

Nas últimas seis décadas, o Banco foi um dos principais protagonistas do país no enfrentamento das diversas crises econômicas internacionais. Ajudou a desenvolver diversos setores estratégicos de nossa economia e figura no rol das principais instituições financeiras mundiais que contribuíram para o bem estar econômico e social de sua população. Em suma, a história do BNDES se confunde com a história econômica do Brasil.

---

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/internacional,dilma-inaugura-em-cuba-porto-financiado-pelo-bndes,1123400,0.htm>.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Todavia, nos últimos dez anos, a falta de transparência das operações de concessão de crédito, pelo BNDES, tem enfraquecido a sua credibilidade. A despeito da enorme quantidade de recursos injetados na instituição, pelo Tesouro Nacional, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) caiu, em 2013, pelo segundo ano consecutivo e ficou em 18,1% do PIB em 2012 (queda de 4%), segundo o IBGE, o pior percentual desde 2007, quando a participação foi de 17,4% do PIB.

Além disso, a atuação do Banco nas manobras conhecidas no meio técnico como "contabilidade criativa", a falta de transparência de sua política de concessão de crédito e a inexistência de avaliações objetivas dos resultados da chamada política de empresas "campeãs nacionais".

As informações que ora requeremos são de fundamental importância para o desempenho das atribuições constitucionais deste Parlamento.

Sala das Sessões, em        de        de 2014.

**DEPUTADO CARLOS BRANDÃO**  
**PSDB/MA**